

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo XV - Lei de Igualdade

Objetivo geral

Possibilitar o entendimento da Lei de Igualdade e das desigualdades existentes entre os homens.

Módulo XV - Lei de Igualdade

Roteiro 1 - Igualdade natural e desigualdades de aptidões

Roteiro 2 - Desigualdades sociais. Igualdade de direitos do homem e da mulher

Roteiro 3 - Desigualdade das riquezas: as provas da riqueza e da pobreza

Roteiro 2 - Desigualdades sociais. Igualdade de direitos do homem e da mulher

Objetivos específicos

- ✓ Refletir sobre a questão das desigualdades sociais, segundo a Doutrina Espírita.
- ✓ Analisar a questão da desigualdade de direitos, segundo a Doutrina Espírita.

Esquema de Estudo do Roteiro

Bloco
1

Desigualdades Sociais

Bloco
2

Igualdade dos Direitos do
Homem e da Mulher

PRIMEIRO BLOCO

B1
3Q

Desigualdades Sociais

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 15, rot. 2, it. 4.1, p. 245 - 247.

Desigualdade Social: Conceito

E1
1/2

"A desigualdade social refere-se a processos relacionais na sociedade que têm o efeito de limitar ou prejudicar o status de um determinado grupo, classe ou círculo social."

Desigualdade Social: Exemplos

E1
2/2

As formas de desigualdades sociais mais comuns são: de gênero, etnia e etária; temos ainda as desigualdades de casta, de classes, na saúde, na educação, entre outras.

As desigualdades sociais emergem da diversidade de experiências, à semelhança da desigualdade de aptidões. Seriam elas, portanto, uma consequência de alguma Lei Natural? Qual é a sua opinião?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 806.

MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 16. cap. 41 (0806LE), p. 244 - 245.

TORCHI, Christiano. *As leis morais na atualidade*. 1. ed. Brasília: FEB, 2014. cap. 16, p. 109 - 113. 9/51



Os Espíritos afirmam...

R1
1/4

"Não; [a desigualdade das condições sociais] é obra do homem e não de Deus." É um mal que resulta das ações dos próprios seres humanos.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 806.



O Espírito Miramez explica...

R1
2/4

"As condições sociais, como as desigualdades entre os homens, não são obra de Deus. São condições temporárias [...], devido à desigualdade de posições das criaturas, no que se refere à escala de aperfeiçoamento das almas." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 16. cap. 41 (0806LE), p. 244.

11/51



O Espírito Miramez continua...

R1
3/4

"As desigualdades que se veem nos povos, o são por merecimento de cada um. Não que Deus abençoe uns mais que os outros; é devido à escala a que pertence, é força espiritual da justiça, que marca a lei de reencarnação para todas as almas em trânsito na Terra." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 16. cap. 41 (0806LE), p. 244.



Christiano Torchi conclui:

R1
4/4

Com o progresso moral da sociedade, cada "[...] um ocupará os postos de menor ou maior responsabilidade, conforme as necessidades e as condições apropriadas ao momento de cada um, sem os prejuízos de determinadas convenções sociais preconceituosas."

Fonte: TORCHI, Christiano. *As leis morais na atualidade*. 1. ed. Brasília: FEB, 2014. cap. 16, p. 113.

Do seu ponto de vista, é possível identificar soluções pacíficas para os desafios da classe proletária, a camada mais baixa das sociedades industrializadas?

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 46 - 47.



O Espírito Emmanuel esclarece...

R2
1/8

"Sim, quando se decidirem a aceitar e aplicar os princípios sagrados do Evangelho." Ou seja, utilizarem a receita do amor na solução de todos os problemas de ordem social.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 46.

15/51



O Espírito Emmanuel continua...

R2
2/8

[...] “Os regulamentos apaixonados, as greves, os decretos unilaterais, as ideologias revolucionárias, são cataplasmas [**curas**] inexpressivas, complicando a chaga [**ferida**] da coletividade.” [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 46.



O Espírito Emmanuel continua...

R2
3/8

"O socialismo é uma bela expressão de cultura humana, enquanto não resvala para os polos do extremismo. Todos os absurdos das teorias sociais decorrem da ignorância dos homens relativamente à necessidade de sua cristianização." [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 47.



O Espírito Emmanuel continua...

R2
4/8

"A verdade é que todos os homens são **proletários** **[trabalhadores]** da **evolução** e nenhum esforço de boa realização na Terra é indigno do Espírito encarnado."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 47.

18/51



O Espírito Emmanuel continua...

R2
5/8

"Cada máquina exige uma direção especial, e o mecanismo do mundo requer o infinito de aptidões e de conhecimentos."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 47.



O Espírito Emmanuel continua...

R2
6/8

"Sem a harmonia de cada peça na posição em que se encontra, toda produção é contraproducente e toda boa tarefa impossível."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 47.



O Espírito Emmanuel continua...

R2
7/8

"Todos os homens são ricos pelas bençãos de Deus e cada qual deve aproveitar, com êxito, os talentos recebidos, porquanto, sem exceção de um só, prestarão um dia, além-túmulo, contas de seus esforços."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 47.



O Espírito Emmanuel conclui:

R2
8/8

"[...] Que os trabalhadores da direção saibam amar, e que os da realização nunca odeiem." [...] Se isso for seguido, todos os problemas do trabalho na Terra serão resolvidos sem atritos.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 57, p. 47.

O Futuro da Desigualdade Social

Considerando a evolução da jornada humana, você acredita que é possível prever o fim da desigualdade social na Terra?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 806-a.

XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 55, p. 45.



Os Espíritos revelam...

R3
1/5

"Só as leis de Deus são eternas. Não vês a desigualdade diminuir pouco a pouco a cada dia? Desaparecerá quando o **egoísmo** e o **orgulho** deixarem de predominar, restando apenas a desigualdade do merecimento." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 806-a.



O Espírito Emmanuel explica...

R3
2/5

"A desigualdade social é o mais elevado testemunho da verdade da reencarnação, mediante a qual cada Espírito tem sua posição definida de regeneração e resgate." [...]

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 55, p. 45.



O Espírito Emmanuel continua...

R3
3/5

“Nesse caso, consideramos que a pobreza, a miséria, a guerra, a ignorância, como outras calamidades coletivas, são enfermidades do organismo social, devido à **situação de prova** da quase generalidade dos seus membros.”[...]

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 55, p. 45.



O Espírito Emmanuel continua...

R3
4/5

"[...] "Cessada a causa patogênica com a iluminação espiritual de todos em Jesus-Cristo, a moléstia coletiva estará eliminada dos ambientes humanos."

Fonte: XAVIER, F.C. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 55, p. 45.



Os Espíritos concluem:

R3
5/5

[...] "Dia virá em que os membros da grande família dos filhos de Deus não mais se considerarão como de sangue mais ou menos puro. Só o Espírito é mais ou menos puro e isso não depende da posição social."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 806-a.

SEGUNDO BLOCO

B2
2Q

Igualdade dos Direitos do Homem e da Mulher

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 15, rot. 2, it. 4.2, p. 247 - 248.

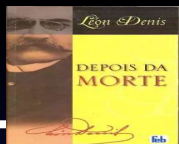


O Espírito Miramez explica...

E4
1/2

“Os direitos do homem e da mulher são iguais, mesmo na diversificação dos seus ideais. Não há diferença de valores dos Espíritos; há, sim, de posições pelas vestimentas carnais que a natureza lhes empresta para o despertamento dos tesouros da vida.”

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 01 (0817/LE), p. 14 - 15.



Léon Denis esclarece...

E4
2/2

"A filosofia dos Espíritos, ensinando-nos que o corpo não passa de uma forma tomada por empréstimo, que o princípio da vida reside na alma e que a alma não tem sexo, estabelece a igualdade absoluta entre o homem e a mulher, sob o ponto de vista dos méritos."

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 5ª pt. cap. 55 - *Questões sociais*, p. 427.

Diferenças Corporais: Homens e Mulheres

Considerando as explanações apresentadas, em sua opinião, qual seria a razão, sob a perspectiva física, para a mulher ser mais fraca que o homem?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1; ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2007. q. 819.

MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 03 (0819/LE), p. 19 - 21.



Os Espíritos explicam...

R4
1/7

"Para lhe determinar funções especiais. Cabe ao homem, por ser mais forte, os trabalhos rudes; à mulher, os trabalhos leves; a ambos o dever de se ajudarem mutuamente a suportar as provas de uma vida cheia de amargor."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 819.



O Espírito Miramez comenta...

R4
2/7

"Homem e mulher certamente que não poderiam ser iguais nas suas estruturas físicas; não haveria razão de ser, porque cada um tem funções diferentes, que se completam na união entre os dois." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 03 (0819/LE), p. 19.



Os Espíritos explicam...

R4
3/7

Essa fraqueza física, no entanto, não é motivo para gerar dependência. "Deus deu a uns a força para protegerem o fraco e não para o escravizarem."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2007. q. 820.



Kardec comenta...

R4
4/7

"Deus apropriou a organização de cada ser às funções que lhe cumpre desempenhar." [...] Cabe a cada um realizar sua função no mundo na condição em que se apresenta na atual encarnação.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 820.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

36/51



Kardec continua...

R4
5/7

[...] "Se deu à mulher menor força física, deu-lhe ao mesmo tempo maior sensibilidade, em relação com a delicadeza das funções maternas e com a fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 820.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

37/51



O Espírito Miramez esclarece...

R4
6/7

[...] “Enquanto a alma não despertar todas as suas qualidades espirituais, um precisa do outro, e os dois necessitam de todos os amigos na troca de valores indispensáveis à vida [...]”

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita. Pelo Espírito Miramez*. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 03 (0819/LE), p. 19.

38/51



O Espírito Miramez conclui:

R4
7/7

"Quando a criatura dominar todas as suas paixões, sentir o amor puro no coração e amar verdadeiramente, a sua dependência será somente em relação a Deus." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 03 (0819/LE), p. 19.

Desigualdade nas Leis Humanas

E5
1/1

Sabe-se que todos os seres humanos, sem distinção de gênero, são iguais perante as Leis Divinas. Portanto, seria justo que as leis humanas seguissem esse mesmo princípio. No entanto, não é isso que se verifica.

Ideia Errônea da Inferioridade Feminina

Em sua opinião, de onde origina a ideia de inferioridade da mulher em relação ao homem ainda observada em alguns países?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1 ed. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2007. q. 818, 822 e 822-a.
MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 06 (0822/LE), p. 27 - 29.
DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 5ª pt. cap. 55 - *Questões sociais*, p. 423 - 429.



Os Espíritos explicam...

R5
1/8

"Do domínio injusto e cruel que o homem assumiu sobre ela. É resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre homens moralmente pouco adiantados, a força faz o direito."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 818.



Os Espíritos afirmam...

R5
2/8

[...] "A lei humana, para ser justa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 822-a.



Os Espíritos explicam...

R5
3/8

[...] “Qualquer privilégio concedido a um ou a outro é contrário à justiça [divina]. A emancipação da mulher acompanha o progresso da civilização; sua escravização marcha com a barbárie.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 822-a.



Os Espíritos continuam...

R5
4/8

[...] “Os sexos, aliás, só existem na organização física. Já que os Espíritos podem encarnar num e noutro, sob esse aspecto não há nenhuma diferença entre eles, devendo, por conseguinte, gozar dos mesmos direitos.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 822-a.



O Espírito Miramez comenta...

R5
5/8

[...] “A emancipação da mulher no campo dos direitos avança e toma corpo, de modo que ela tenha a liberdade que lhe compete conquistar, paralelamente com a responsabilidade, duas forças que trabalham para o aperfeiçoamento da alma.” [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 06 (0822/LE), p. 27.

46/51



O Espírito Miramez continua...

R5
6/8

[...] "Ser-nos-á difícil entender o homem com os seus direitos de posse assegurados na vida e os mesmos direitos negados à mulher, que faz um trabalho grandioso no lar e mesmo fora dele, em favor da educação e da instrução." [...]

Fonte: MAIA, João Nunes. *Filosofia Espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: Espírita Cristã Fonte Viva, 1990. v. 17. cap. 06 (0822/LE), p. 27.

47/51

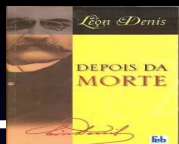


Léon Denis comenta...

R5
7/8

[...] "A mulher é a alma do lar, é quem representa os elementos dóceis e pacíficos da Humanidade. [...] Se ela pudesse fazer ouvir sua voz nos conselhos dos povos, se sua influência pudesse fazer-se sentir, veríamos, em breve, desaparecer o flagelo da guerra."

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 5ª pt. cap. 55 - Questões sociais, p. 427.



Léon Denis conclui:

R5
8/8

"Os Espíritos afirmam que, encarnando de preferência no sexo feminino, se elevam mais rapidamente de vidas em vidas para a perfeição, pois, como mulher, adquirem mais facilmente estas virtudes soberanas: a paciência, a doçura, a bondade."

Mensagem para Reflexão

1M

Igualdade Natural e Desigualdade de Aptidões

Igualdade Divina e Retribuição Justa

M
1/1

[...] “Deus nos dá tudo com igualdade, mas fez a lei que regula essa dádiva, de acordo com os nossos esforços pela maturidade da alma. Todo trabalhador é digno do seu salário.” [...] Assim, cada um recebe segundo as suas obras.

OBRAS CONSULTADAS

